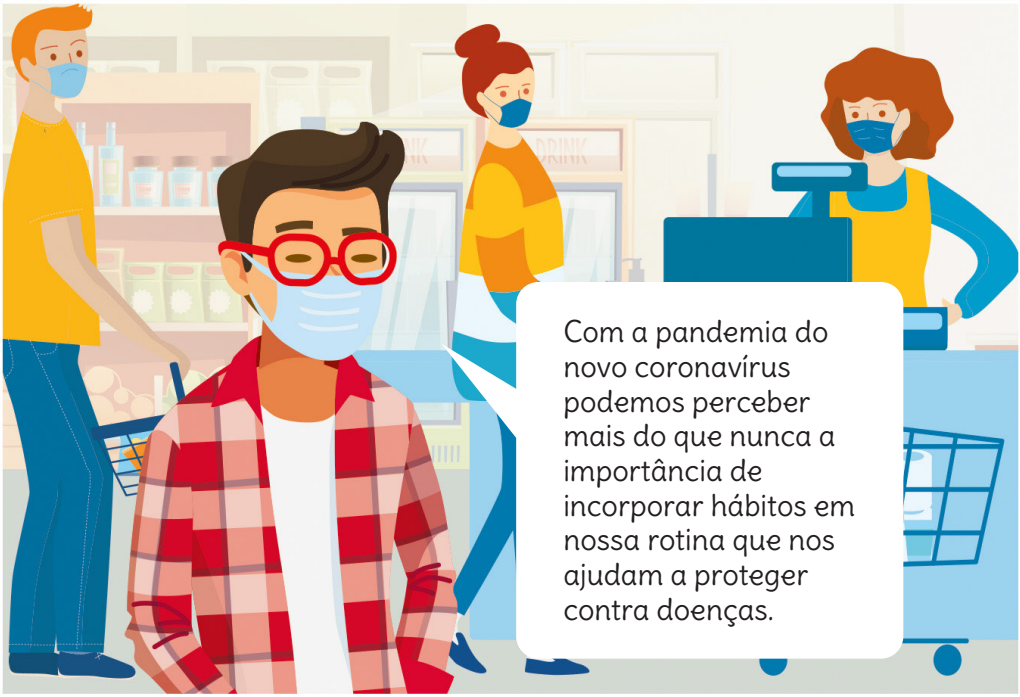
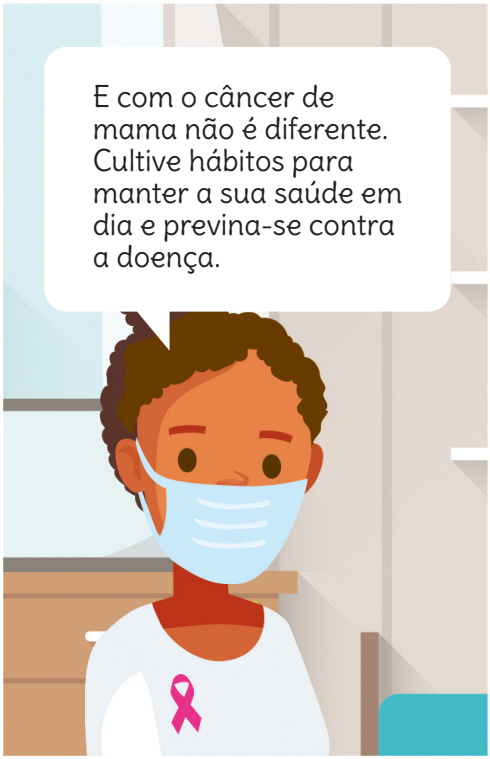
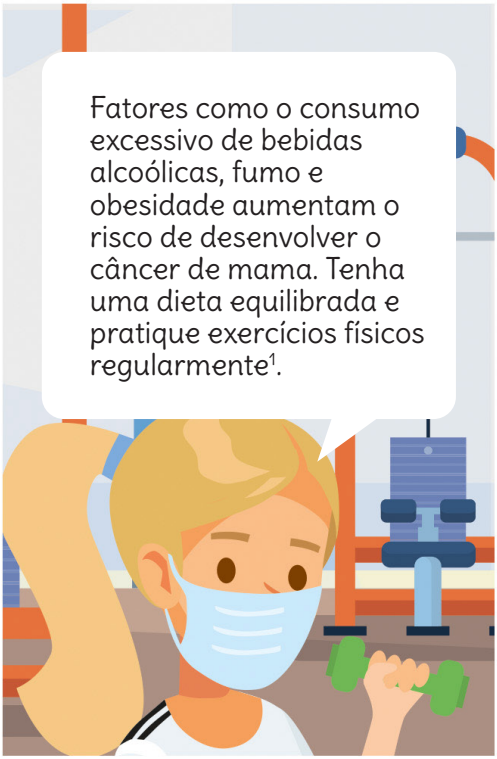
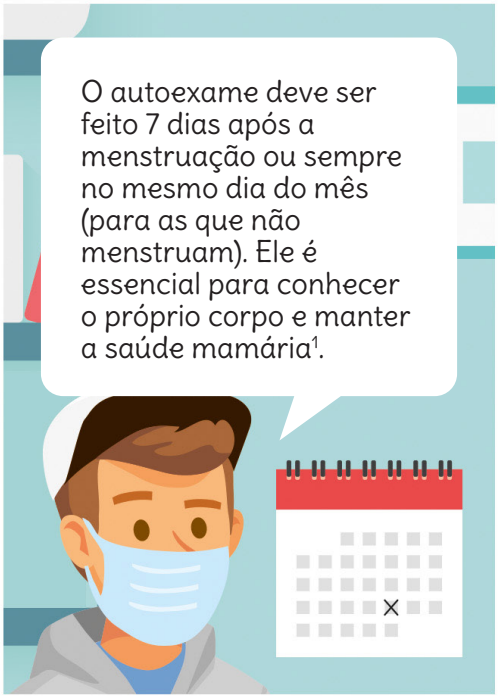
Hábitos que ajudam a preservar vidas

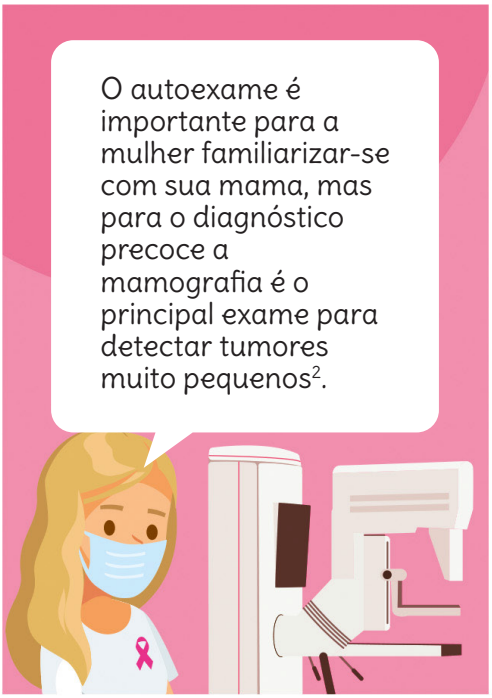
Eurofarma
Ampliando horizontes

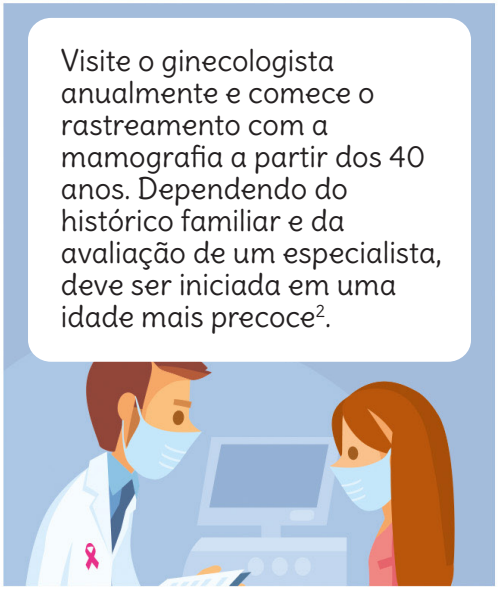

Com a pandemia do novo coronavírus podemos perceber mais do que nunca a importância de incorporar hábitos em nossa rotina que nos ajudam a proteger contra doenças.

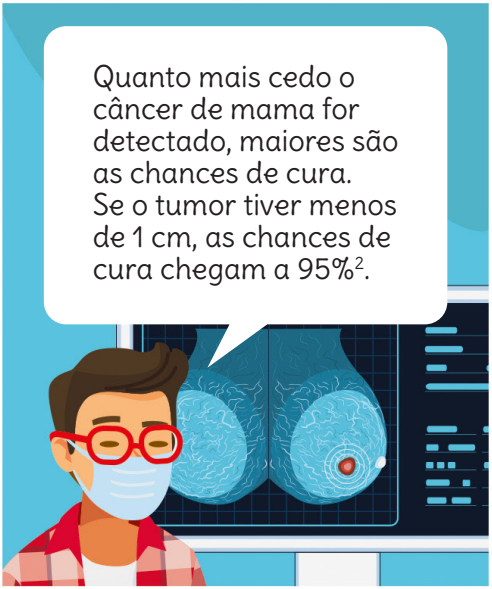

E com o câncer de mama não é diferente. Cultive hábitos para manter a sua saúde em dia e previna-se contra a doença.


Fatores como o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, fumo e obesidade aumentam o risco de desenvolver o câncer de mama. Tenha uma dieta equilibrada e pratique exercícios físicos regularmente[1].









O acompanhamento médico é essencial para o sucesso de um tratamento ou para a detecção precoce de doenças! Não deixe que o medo de contágio durante a pandemia interrompa o tratamento oncológico ou adie a sua visita de rotina ao médico.

Dados sobre o câncer de mama[3]

- O câncer de mama hereditário corresponde a apenas 5% a 10% do total de casos da doença.
- Cerca de 30% dos casos de câncer de mama podem ser evitados com a adoção de hábitos saudáveis.
- Estima-se que sejam diagnosticados no Brasil 66.280 novos casos de câncer de mama no triênio 2020/2022.
- O câncer de mama em homens representa 1% do total de casos da doença.

Desvendando mitos[1]

Desodorante antitranspirante pode causar câncer de mama
O câncer ocorre devido a uma mutação do DNA celular que pode ser herdada ou adquirida por fatores ambientais. O desodorante não tem potencial de modificar esse DNA.

O câncer de mama é uma doença de pessoas tristes
Independente de estar ou não vivendo um momento de tristeza, qualquer pessoa pode ter câncer de mama.

Somente pessoas mais velhas desenvolvem câncer de mama
O risco aumenta a medida que envelhecemos, mas o câncer de mama pode acometer tanto pessoas idosas quanto jovens.

As informações aqui apresentadas têm caráter orientativo e não substituem as opiniões médicas. Consulte regularmente o médico.

Eurofarma
Ampliando horizontes

www.eurofarma.com.br

520876 - ONCO FOLDER OUTUBRO ROSA

1) Sociedade Brasileira de Mastologia. 2) A.C.Camargo Cancer Center. 3) Instituto Nacional de Câncer.